

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – BANCO RODOBENS S.A.

O ano de 2016 se apresentou como um ano repleto de desafios na parte econômica, política e social do Brasil. Analisando os números macroeconômicos, na economia, enfrentamos um ano de baixa produção que acompanhou o movimento de queda do PIB (de 3,6% segundo dados do IBGE) e uma taxa de inflação próxima ao teto da meta (o IPCA de 2016 calculado pelo IBGE foi 6,29%). Adicionalmente, no âmbito social, houve o aumento do desemprego, que ultrapassou a marca de dois dígitos, e da desconfiança do consumidor.

No cenário microeconômico, no que tange os mercados de atuação direta do Banco Rodobens, o mercado automotivo mudou seus patamares de produção, sendo que o número de emplacamentos de 2016 reduziu 30% quando comparado com o ano anterior. Outro mercado fortemente afetado foi o imobiliário, que sofreu com a crise social, econômica e com o consequente aumento no número de distratos.

Contudo, apesar do cenário econômico adverso, o Banco Rodobens superou sua meta e atingiu mais de 9% de crescimento de lucro líquido quando comparado a 2015, resultando em R\$ 101,8 milhões.

Os principais destaques operacionais que levaram ao atingimento da meta estipulada para o ano foram: o rigor na análise e concessão de crédito, reforço dos controles internos, construção de safras de crédito com níveis menores de inadimplência, tanto no segmento de veículos leves e pesados, busca pelo aumento do market-share do Banco no segmento de veículos de passeio *premium* (Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai) das concessionárias do grupo Rodobens, que atingiu patamares de 60%; e aumento da eficiência operacional, com o rigoroso controle de despesas e busca por linhas de crédito mais acessíveis.

Para 2017, independente do cenário externo, continuaremos com a busca constante pela eficiência operacional, aumento dos resultados obtidos pela sinergia com as demais unidades do grupo e a busca pela inovação de nossas soluções e produtos.